



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.



[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

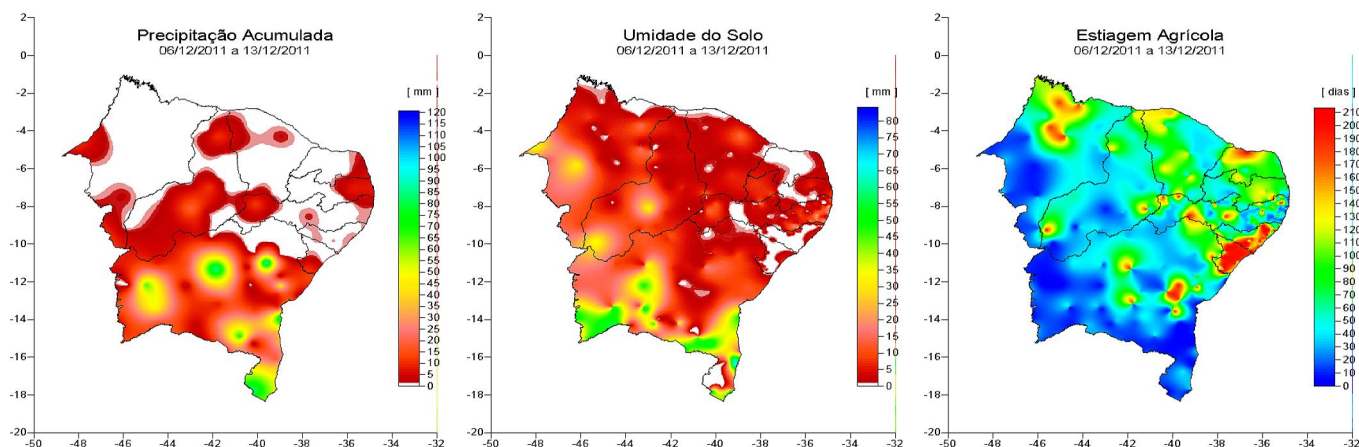
Boletim Número: 2822011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 06/12/2011 a 13/12/2011

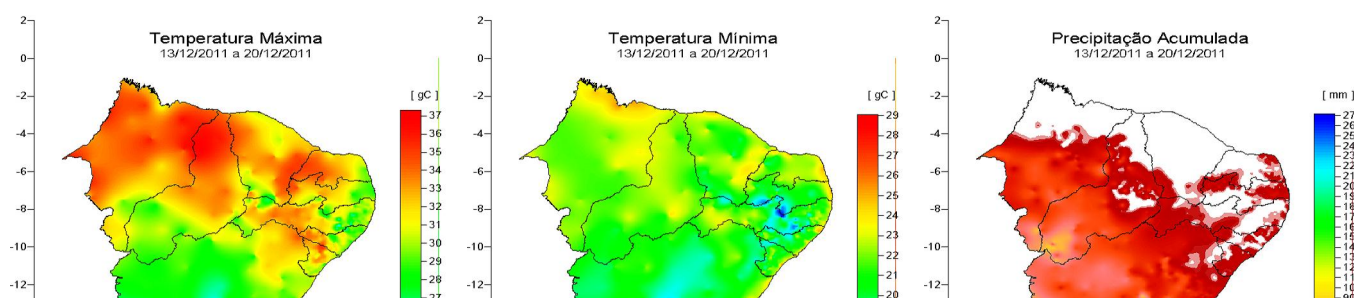
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias o maior volume de chuvas registrado ocorreu nos arredores de Caravelas no extremo sul da Bahia, de Cairu, Vitória da Conquista, Queimadas, Lapão e Angical no mesmo estado, onde as chuvas somaram entre 50 e 70 mm. No Maranhão, no Piauí, no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Pernambuco, em Alagoas, no Sergipe e na faixa entre Adustina, Juazeiro e Casa Nova no extremo norte da Bahia as chuvas foram bastante escassas, acumulando de 0 a 15 mm. No restante do estado da Bahia as chuvas foram intermediárias, somando entre 20 e 40 mm. Com relação à umidade do solo, as áreas com maior umidade ocorreram nas proximidades de Porto Seguro, Encruzilhada e Maraú no sul da Bahia, ao redor de Cocos, Jaborandi, Riacho de Santana e Muquém de São Francisco no oeste baiano, onde as umidades variaram de 40 a 60 mm. Já em Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, no norte do Piauí e do Maranhão a umidade do solo ficou bem baixa entre 0 e de 10 mm. No restante do Nordeste brasileiro a umidade do solo ficou entre 15 e 30 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no oeste e no sul da Bahia, no sul e centro do Maranhão, e no sul e centro do Piauí, onde há de 0 a 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já no estado do Sergipe, no centro e leste de Alagoas, nos arredores de Ipirá na Bahia, de Mossoró no Rio Grande do Norte, de Belém de São Francisco em Pernambuco, de Gilbués no sul do Piauí, de Santa Luzia, São Luís Gonzaga do Maranhão, Presidente Sarney e de Rosário no norte do Maranhão, as chuvas foram as mais escassas do Nordeste e estão de 170 a 200 dias sem chuvas acima de 10 mm. Nas áreas ao redor destas mais secas a estiagem agrícola ficou entre 110 a 150 dias. Na região de Seabra no centro da Bahia, na faixa entre Biritinga e Casa Nova também na Bahia, nos arredores de Petrolina, Bom Conselho, Pesqueira, Água Preta e Recife em Pernambuco, no oeste da Paraíba e no leste do Ceará precipitações acima de 10 mm não ocorrem entre 30 e 60 dias. No restante do Nordeste a estiagem agrícola está entre 70 e 100 dias.

Máquina no campo é sinal de que a colheita está em ritmo acelerado. Em uma propriedade, um agricultor colheu todo o milho que plantou. Ele conseguiu vender mais de seis mil quilos da semente do cereal, o negócio foi tão lucrativo que já dá para pensar na safra do ano que vem. Ao todo, 50 famílias trabalham na produção de sementes de feijão e de milho em uma área de 430 hectares, do projeto Bebedouro, zona rural de Petrolina. Em uma área de um hectare e meio, a produção ainda está sendo colhida. A baixa umidade é que garante uma semente de melhor qualidade e depois de colhidas, elas são selecionadas na usina de beneficiamento. O Instituto Agrônomo de Pernambuco deve distribuir 30 quilos de sementes de milho e feijão para 17 mil agricultores do Vale do São Francisco. A distribuição deve começar ainda este mês. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser registradas no sul do Piauí e do Maranhão, no oeste da Bahia, e nas proximidades de Itapê, Mucugê e Barra também na Bahia, onde as chuvas deverão acumular entre 50 e 80 mm. Já no norte do Maranhão, do Piauí, do Ceará, em todo o estado do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe, além da faixa entre Conde e Curuçá no nordeste da Bahia, onde as chuvas da próxima semana devem somar de 0 até 20 mm. No restante do Nordeste os acumulados devem ficar entre 25 e 45 mm na próxima semana. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ser registradas no centro e no norte do Piauí e do Maranhão, no oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Alagoas, no norte de Sergipe, no leste e no oeste do Ceará, na região nordeste da Bahia considerando municípios como Euclides da Cunha, Curuçá e Jeremoabo e nos arredores de Floresta no centro de Pernambuco, onde as máximas deverão ficar entre 32 e 35°C. Já as máximas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Vitória da Conquista e Caetité na Bahia, e de São João em Pernambuco, onde as máximas devem ficar entre 24 e 27°C. Nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 28 e 31°C. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer nas proximidades de Vitória da Conquista, Caetité e Piauí na Bahia, na faixa entre Itapetim, São Bento do uma e Ibitimir no centro de Pernambuco, onde deverão marcar temperaturas entre 16 e 19°C. Em todo o litoral nordestino, e na região central do Piauí e do Maranhão as mínimas devem ficar entre 23 e 25°C e no restante da região as mínimas devem variar entre 20 e 23°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. Porém nos arredores de Estreito e Benedito Leite no Maranhão, na faixa entre Barra, Itaguaçu da Bahia e de Mirangaba na Bahia, além dos arredores de Ilhéus e Itapetinga no mesmo estado as condições para colheita e para aplicação dos defensivos agrícolas deverão estar entre desfavoráveis e críticas. Já no centro e norte do Piauí e em Sergipe tanto as condições para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a faixa entre Paripiranga e Curuçá no nordeste da Bahia, em todo o estado de Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe, no norte do Maranhão e do Piauí, no centro e leste de Pernambuco, na maior parte do Ceará e nos arredores de Estância e Poço Verde em Sergipe apresentarão condições adequadas nas próximas 48 horas. As exceções devem ser registradas no restante dos estados do Sergipe, Bahia, Piauí, Maranhão, Pernambuco e na faixa entre Salitre e Jardim no sul do Ceará onde as condições para os tratamentos fitossanitários estarão inadequadas. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que não precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias serão no sul, no oeste e no centro baiano, além do sul e oeste do Piauí. O manejo do solo apresentará condições desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém no centro e no norte do Piauí, na região de Ibotirama, Guanambi, Vitória da Conquista, Barra e Maraú na Bahia e em todo o estado do Sergipe essas condições estarão entre razoáveis e favoráveis. Já no Maranhão a maior parte do território apresentará condições críticas para o manejo do solo apenas nos arredores de Balsas e Sambaíba essas condições estarão entre desfavoráveis e favoráveis no período considerado.

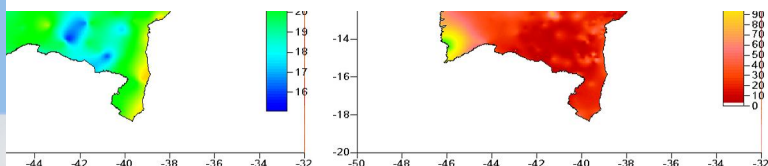




PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
 ABACAXI IRRIGADO
 ALGODAO HERB
 AMENDOIM
 ARROZ SEQUEIRO
 BANANA
 BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 CAFE ROBUSTA
 CAFE ROBUSTA IRRIGADO
 CAJU CASTANHA
 CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
 CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
 CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
 COCO
 COCO IRRIGADO
 DENDE DE SEQUEIRO
 FEIJAO CAUPI
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
 GERGELIM DE SEQUEIRO
 GIRASSOL
 MAMAO DE SEQUEIRO
 MAMAO IRRIGADO
 MAMONA
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA
 MARACUJA DE SEQUEIRO
 MARACUJA IRRIGADO
 MILHETO ZARC
 MILHO AGRI
 PAI MA FORRAGEIRA